

INFORME EXECUTIVO COMÉRCIO EXTERIOR



DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025, AS EXPORTAÇÕES SOMARAM US\$ 11,52 BILHÕES, QUEDA DE 3,24% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO NO ACUMULADO DE 2024.

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA BAHIA.

EXPORTAÇÕES

Acumulado Jan a Dez

3,24% de queda - Var. Exportações
2025 / 2024
45,95% - Part. nas Exportações do Nordeste
em 2025
3,30% - Part. nas Exportações do País em
2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
10º Lugar no Brasil

IMPORTAÇÕES

Acumulado Jan a Dez

-12,78% (diminuição) - Var.
Importações 2025 / 2024
34,14% - Part. nas Importações do Nordeste
em 2025
3,32% - Part. nas Importações do País em
2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
9º Lugar no Brasil

Em **dezembro de 2025**, as exportações estaduais foram de **US\$ 797,9 milhões**, queda de **17,2%** em relação ao mesmo mês de **2024**, quando atingiram **US\$ 963,2 milhões**. As importações em **dezembro de 2025** somaram **US\$ 603,7 milhões**, praticamente estáveis em relação a dezembro de 2024, com leve variação positiva de **0,01%**.

No acumulado de **2025**, as exportações totalizaram **US\$ 11,52 bilhões**, com queda de **3,24%** em relação ao ano anterior. Já as importações alcançaram **US\$ 9,31 bilhões**, registrando recuo de **12,78%**. Com isso, a balança comercial baiana apresentou **superávit acumulado de US\$ 2,21 bilhões** em 2025. A corrente de comércio do estado atingiu **US\$ 20,83 bilhões**, representando queda de **7,8%** em comparação com o ano de 2024.

PARTICIPAÇÃO NOS GRANDES SETORES ECONÔMICOS DA BAHIA

As exportações baianas registraram retração no comparativo interanual. A indústria de transformação queda de 6% em valor, influenciada pela redução dos preços nos segmentos de derivados de petróleo, químicos, papel e celulose e produtos metalúrgicos, além da redução de 1,3% no volume embarcado. A agropecuária, apesar do crescimento de 1,1% em volume e 1,2% em valor, teve suas receitas pressionadas pela queda média de 8,7% nos preços; a indústria extrativa aumento de 1,1% em valor. O desempenho das exportações em 2025 refletiu a queda dos preços das commodities, a valorização do real frente ao dólar, o tarifaço imposto pelos EUA, a redução dos preços médios dos produtos exportados e o aumento dos custos de produção. Nas importações, as compras de combustíveis recuaram 41,7% no acumulado anual, sendo a única categoria a apresentar queda em 2025. Os bens intermediários, 57% da pauta importadora, permaneceram estáveis, crescimento de 0,52%, acompanhando o ritmo lento da produção industrial. As importações de bens de capital cresceram cerca de 60%, os bens de consumo 175,2%, impulsionados principalmente pela aquisição de veículos. Em 2025, as importações permaneceram concentradas na indústria de transformação, seguidas pela agropecuária, com participação residual da indústria extrativa.

**VALOR EXPORTADO - PRINCIPAIS SEGMENTOS
COMPARATIVO 2024 - 2025**

- **Soja e seus Derivados:** queda de 6,60% no valor exportado.
- **Petróleo e seus Derivados:** queda de 20,84% no valor exportado
- **Papel e Celulose:** queda de 10,26% no valor exportado.
- **Metais Preciosos:** crescimento de 42,91% no valor exportado.
- **Algodão e seus Subprodutos:** crescimento de 6,11% no valor exportado.
- **Químicos e Petroquímicos:** queda de 21,65% no valor exportado.
- **Minerais:** queda de 1,08% no valor exportado.
- **Cacau e Derivados:** crescimento de 26,56% no valor exportado.
- **Café e Especiarias:** crescimento de 49,49% no valor exportado.

Soja e seus Derivados registraram queda de 6,60% no valor exportado e mantiveram a maior participação nas exportações, com 24,09%, seguidos por Petróleo e seus Derivados, que apresentaram retração de 20,84% e participação de 15,91%, e por Papel e Celulose, com queda de 10,26% e participação de 11,74%. Juntos, esses três segmentos, em queda, representam 51,74% das exportações. Destacaram-se com crescimento no valor exportado, Metais Preciosos (+42,91%), Cacau e Derivados (+26,56%), Café e Especiarias (+49,49%) e Algodão e seus Subprodutos (+6,11%). Já Químicos e Petroquímicos (-21,65%) e Minerais (-1,08%) também apresentaram retração no período.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2025

- Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura.
- Fuel oil.
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.
- Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário.
- Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado.
- Café não torrado, não descafeinado, em grão.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2025

- Óleos brutos de petróleo.
- Naftas para petroquímica.
- Gás natural liquefeito.
- Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado.
- Outros cloretos de potássio.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES EM 2025

- Luís Eduardo Magalhães – Participação de **20,25%**
- São Francisco do Conde – Participação de **18,29%**
- Camaçari – Participação de **7,66%**
- Mucuri – Participação de **5,88%**
- Jacobina – Participação de **5,62%**
- Barreiras – Participação de **4,70%**
- Ilhéus – Participação de **3,92%**

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES EM 2025

- Camaçari – Participação de **32,56%**
- São Francisco do Conde – Participação de **20,29%**
- Candeias – Participação de **8,86%**
- Madre de Deus – Participação de **6,57%**
- Ilhéus – Participação de **5,90%**
- Salvador – Participação de **4,95%**

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS*Ranking acumulado no ano***Exportações baianas****CHINA - 1º Ranking Exportações**

Valor exportado: US\$ 3,26 Bilhões.

Queda de 2,76% em relação a 2024. Participação de 28,36% nas exportações do Estado. Produtos destaques: Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira; na segunda posição, Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas.

**CANADÁ - 2º Ranking Exportações**

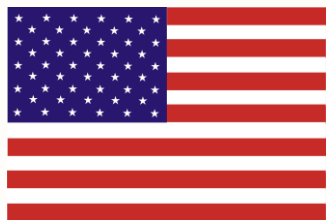
Valor exportado: US\$ 1,22 Bilhões.

Aumento de 47,26% em relação a 2024. Participação de 10,68% nas exportações do Estado. Produto destaque: Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário com 90,50% de participação das exportações da Bahia para o Canadá.

**Importações baianas****ESTADOS UNIDOS - 1º Ranking Importações**

Valor Importado: US\$ 2,64 Bilhões.

Queda de 6,80% em relação a 2024. Participação de 28,40% nas importações do Estado. Produtos destaques: Naftas para petroquímica, seguido por Óleos brutos de petróleo.

**CHINA - 2º Ranking Importações**

Valor importado: US\$ 1,59 Bilhões. Aumento de 58,35% em relação a 2024. Participação de 17,11% nas importações.

Produto destaque: Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis, seguido por Outros veículos, equipados para propulsão



Na análise dos parceiros comerciais, em 2025 frente a 2024, a China manteve a liderança nas exportações, com US\$ 3,26 bilhões, apesar da queda de 2,76% e participação de 28,36%. O Canadá ficou em segundo lugar, com US\$ 1,22 bilhão e crescimento de 47,26%. Nas importações, os Estados Unidos lideraram com US\$ 2,64 bilhões, mesmo com recuo de 6,80%, enquanto a China ocupou a segunda posição, com US\$ 1,59 bilhão e alta de 58,35%.

(ComexStat, 2026).

Fonte: MDIC/SECEX, SEI, 2026

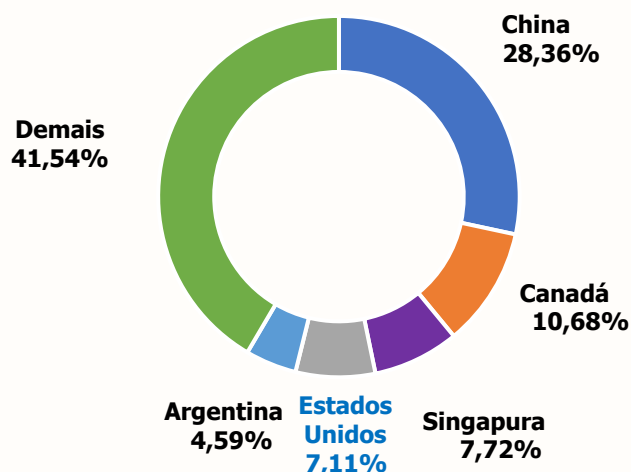
Elaboração: SDE, 2026.

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE.



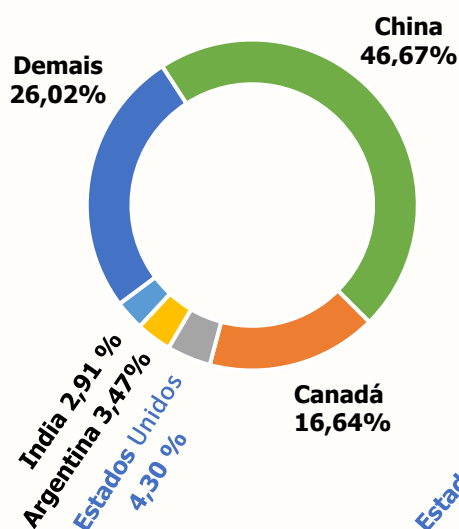
Em dezembro, as exportações da Bahia para os Estados Unidos **mantiveram desempenho estável**, com o país ocupando novamente a **terceira posição** entre os principais destinos das vendas externas do estado. O resultado indica **continuidade do fluxo comercial**, apesar do cenário internacional ainda desafiador e das restrições tarifárias vigentes. Mesmo sem uma recuperação mais expressiva, os números sinalizam resistência da pauta exportadora baiana no mercado norte-americano.

Exportações da Bahia por Países – jan a dez (acumulado)

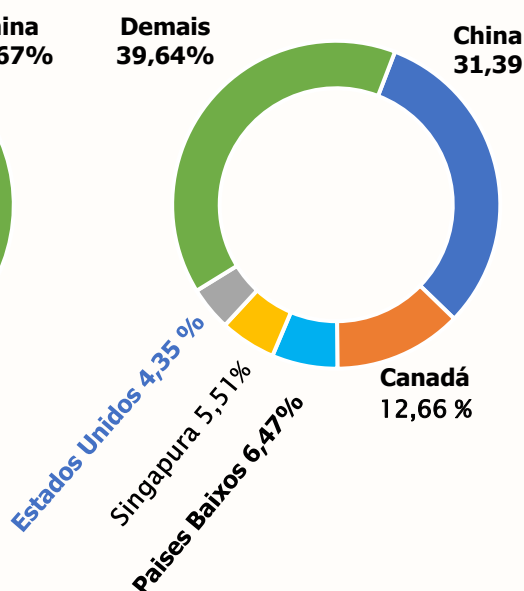


Exportações da Bahia por Países

Outubro
EUA na 3ª posição



Novembro
EUA na 5ª posição



Dezembro
EUA na 3ª posição

